



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**JORDANA LIMEIRA DE AGUIAR
ROBERTO IRAN DE MENESES SOUSA JÚNIOR**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO DAS MÃES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO
DO ITPAC-PORTO NO ANO DE 2020**

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

JORDANA LIMEIRA DE AGUIAR
ROBERTO IRAN DE MENESES SOUSA JÚNIOR

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO DAS MÃES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO
ITPAC-PORTO NO ANO DE 2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. José Maria Sinimbu de Lima Filho

PORTO NACIONAL – TO.

2019

**JORDANA LIMEIRA DE AGUIAR
ROBERTO IRAN DE MENESES SOUSA JÚNIOR**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO DAS MÃES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO
ITPAC-PORTO NO ANO DE 2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador. José Maria Sinimbu de Lima Filho
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Prof.^a Esp. Maria Dilce Wânia R. A. Nascimento
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Denise Ribeiro Giovannini
Médica Residente em Saúde da Família e Especialista em Pediatria
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

PORTO NACIONAL – TO

2019

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é um processo natural importante para o desenvolvimento e saúde da criança. Em 1970, o mundo presenciou a “epidemia do desmame” devido a industrialização e inserção da mulher no mercado de trabalho. Diante disso, foram criadas estratégias que visavam o aumento da duração do aleitamento. Hoje, os indicadores da aleitação revelam estabilização. Portanto, é fundamental analisar os fatores que levam ao desmame precoce, visto que o leite materno contém elementos essenciais para o desenvolvimento do lactente. **Objetivo:** Compreender as principais causas de interrupção precoce do aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de um estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa, o público alvo a ser pesquisado será mães que frequentam o ambulatório Valter Evaristo Amorim do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional, Tocantins. O instrumento será um questionário, aplicado a 60 mães atendidas no ambulatório, com perguntas que analisam aspectos sociodemográficos e fatores que levam ao desmame precoce. Logo após a coleta dos dados, será realizada a sua tabulação, seguida da confecção de gráficos e tabelas para análise. **Resultados Esperados:** Espera-se compreender quais são os principais fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno, entender se há alguma relação entre o perfil sociodemográfico e o desmame antecipado.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Recém-Nascido. Desmame. Leite Humano.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is an important natural process for the child's development and health. In 1970, the world witnessed the “weaning epidemic” due to the industrialization and insertion of women in the labor market. Therefore, strategies were created to increase the duration of breastfeeding. Today, breastfeeding indicators show stabilization. Therefore, it is essential to analyze the factors that lead to early weaning, since breast milk contains essential elements for infant development.

Objective: To understand the main causes of early interruption of breastfeeding.

Methods: This is a descriptive study with a qualitative approach, the target audience to be researched will be mothers who attend the Valter Evaristo Amorim outpatient clinic of the Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos in the city of Porto Nacional, Tocantins. The instrument will be a questionnaire, applied to 60 mothers attended at the outpatient clinic, with questions that analyze sociodemographic aspects and factors that lead to early weaning. Soon after data collection, tabulation will be performed, followed by the preparation of graphs and tables for analysis.

Expected Results: It is expected to understand what are the main factors that influence the early interruption of breastfeeding, to understand if there is any relationship between sociodemographic profile and early weaning.

Keywords: Breast Feeding. Infant, Newborn. Weaning. Milk, Human.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AM	Aleitamento Materno
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
AMP	Aleitamento Materno Predominante
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
HIV	Vírus da imunodeficiência humana
HTLV I	Vírus humano da leucemia de células T
HTLV II	Vírus humano T linfotrópico
ITPAC-PORTO	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – Porto
Nacional	
LH	Leite Humano
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNAM	Programa Nacional de Aleitamento Materno
PNSN	Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição
RNMBP	Recém-nascidos de muito baixo peso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TO	Tocantins

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Cronograma do projeto de pesquisa “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”	20
Quadro 2	Orçamento do projeto de pesquisa “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESE.....	9
1.3 JUSTIFICATIVA	9
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.5 ASPECTOS GERAIS DO ALEITAMENTO MATERNO E RECOMENDAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.....	11
3.2 LACTOGÊNESE E ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA AMAMENTAÇÃO	12
3.3 INDICADORES DO ALEITAMENTO MATERNO	13
3.4 ALEITAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS	14
3.5 SUCÇÃO, TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO E RESTRIÇÕES	15
4 METOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 VARIÁVEIS.....	18
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS	18
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	19
6 ASPECTOS ÉTICOS	20
6.1 RISCOS.....	20
6.2 BENEFÍCIOS.....	20
7 DESFECHOS	21
7.1 PRIMÁRIO.....	21
7.2 SECUNDÁRIO.....	21
8 CRONOGRAMA.....	22
9 ORÇAMENTO	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	26

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança em diversos aspectos, dentre eles é possível citar proteção contra doenças infecciosas, alérgicas e crônicas, aumento da imunidade e capacidade cognitiva. Assim, contribuindo para a diminuição da mortalidade e morbidade infantil. É importante destacar que a OMS preconiza a amamentação exclusiva até o 6º mês de vida. (BOCCOLINI et al,2016).

O Leite Humano promove proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas, minerais, benefícios psicológicos e imunológicos. Quando se trata de prematuros, esses atributos são fundamentais, já que os recém nascidos pré-termo são mais vulneráveis que um recém-nascido que nasce no tempo esperado. (DO NASCIMENTO; ISSLER, 2004)

Em meados de 1970, o mundo presenciou a “epidemia do desmame”, devido a urbanização, inserção da mulher no mercado de trabalho e a publicidade dos leites industrializados. Diante disso, no Brasil, foi criado o Programa Nacional de Aleitamento Materno (PNAM) em 1981. Esse programa contribuiu para o aumento da duração do aleitamento. A partir de 1980 começaram a ser coletadas informações sobre a prática da amamentação. (BOCCOLINI et al,2016).

A pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) de 1989, mostrou que a maior parte das crianças do Brasil iniciam a amamentação, mas associada a uma introdução precoce de outros alimentos, a duração em média revelou-se abaixo do esperado. (BRASIL, 2009).

Em 1999, o Ministério da Saúde coordenou uma pesquisa sobre amamentação no decorrer da Campanha Nacional de Vacinação nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal, que mostrou uma prevalência de 35,6% no aleitamento materno exclusivo em menores de 4 meses. No ano de 2009 foi realizada a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal que revelou uma melhora significativa da situação do aleitamento materno no período analisado. (BRASIL, 2009).

Hoje, os indicadores de aleitamento materno revelam estabilização, isso significa que houve um crescimento da adesão à aleitação até 2006 e logo após esse período houve uma estagnação.

Portanto, é fundamental analisar os fatores causais do desmame precoce, visto que o leite materno contém elementos essenciais para a saúde e desenvolvimento do bebê. Nessa perspectiva, essa pesquisa visa estudar os principais motivos que levam à interrupção antecipada do aleitamento.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as principais causas da interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de vida?

1.2 HIPÓTESES

H¹: O desmame precoce ocorre devido ao retorno antecipado às atividades laborais.

H²: O desmame precoce ocorre devido à insipiência das mães associado a conhecimentos empíricos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os índices de indicadores de Aleitamento Materno no Brasil se estagnaram de 2006 a 2013. (BOCCOLINI et al,2016).

Segundo a OMS, cinco em cada 20 bebês (52%) na América Latina e no Caribe não são amamentados na sua primeira hora de vida, essas regiões apresentam as médias globais mais altas, porém ainda não foi alcançada a meta de 50% de aleitamento exclusivo nos seis primeiros meses de vida até 2025. (BRASIL, 2018).

Na atualidade, apenas 38% dos bebês são alimentados de forma exclusiva com o leite materno até o primeiro semestre de vida na região das Américas e só 32% permanecem a amamentação até os primeiros dois anos de vida. (BRASIL, 2018).

Justifica-se realizar esse estudo considerando a importância da adesão das mães à amamentação preconizada pela OMS, sendo essencial ser feita de forma exclusiva até os 6 meses de vida, garantindo uma melhor qualidade de vida à criança.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender as principais causas de desmame precoce das mães que frequentam o ambulatório de Pediatria do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional-TO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o perfil social e demográfico das mães e como este interfere no processo de descontinuação do aleitamento materno;
- Saber o grau de conhecimento das mães em relação a amamentação e aos malefícios da interrupção antecipada;
- Avaliar a influência da instrução por parte dos médicos na decisão da mãe.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ASPECTOS GERAIS DO ALEITAMENTO MATERNO E RECOMENDAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

O aleitamento materno (AM), por definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), é definido como a recepção do leite materno pela criança, seja de forma direta pelo ato de sugar da criança ou por ordenha da mãe, independentemente da recepção de outros tipos de alimento. Esta produção de leite ocorre durante um processo denominado lactogênese (BAVARESCO, 2017; OMS, 2000; ROCHA, 2018)

O AM, portanto, é um processo natural que visa a nutrição da criança, a proteção contra infecções pela transferência de anticorpos presentes no colostro, além de auxiliar no desenvolvimento cognitivo e emocional desta. Ela envolve uma interação profunda sobre a díade mãe-filho, e pode ter em longo prazo importantes implicações sobre a saúde física e psíquica de ambos. (BRASIL, 2015; GIUGLIANI, 2017).

Estudos realizados por Fonseca e colaboradores, na cidade de Pelotas, com 3449 crianças, demonstrou que o desenvolvimento intelectual está intimamente ligado aos hábitos de amamentação. Neste estudo, fatores como renda familiar, escolaridade dos pais, cor, idade e sexo das crianças, além de algumas características maternas foram consideradas. Como resultados, concluiu-se que as crianças que foram amamentadas até o sexto mês de vida apresentaram maior capacidade intelectual do que aqueles que foram desmamados precocemente, e que mesmo sob condições socioeconômicas desfavoráveis, uma quantidade considerável conseguiu atingir pontuação elevada nos testes de desenvolvimento intelectual (BAVARESCO, 2014; FONSECA et al, 2013).

Ainda hoje, com a gama de evidências que demonstram a superioridade e a importância da amamentação durante os anos iniciais de vida das crianças, há um número ainda baixo de mães que seguem a recomendação da Organização Mundial da Saúde. Para reverter esse quadro, a atuação do profissional médico é de suma importância, ao fazer uma abordagem dessas pacientes na atenção primária levando em consideração o contexto familiar e sociocultural na qual cada uma está inserida (BRASIL, 2015).

O estado de AM inclui todo o período em que a criança recebe aleitamento materno, mesmo que acompanhado desse estejam outros alimentos. Pode ser classificado como: Aleitamento materno exclusivo (AME) quando a alimentação é composta exclusivamente pela amamentação materna, Aleitamento materno predominante (AMP), quando outras bebidas como água, chás e sucos são ingeridos pela criança além do leite materno, Aleitamento materno complementado, quando além da amamentação há o consumo de alimentos sólidos com a finalidade de complementá-la e não substituí-la, e aleitamento materno misto ou parcial quando há a ingesta de outros tipos de leite (BRASIL, 2015; GIUGLIANI, 2017).

A OMS recomenda que o AM seja feito a partir da primeira hora de vida da criança, que o AME seja mantido até os seis primeiros meses, e que a amamentação se estenda até que a criança complete dois anos de vida. Há uma estimativa de que 500 ml, o que corresponde a cerca de dois copos de leite materno, podem disponibilizar para a criança em torno de 95% de suas necessidades de ácido ascórbico (vitamina C), 45% das necessidades de retinol (vitamina A), 38% das necessidades proteicas e 31% da energia que esta necessita para manter seu metabolismo (BRASIL, 2015; SILVA et al, 2019).

3.2 LACTOGÊNESE E ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA AMAMENTAÇÃO

A lactogênese é o processo de produção da secreção láctea, que ocorre durante três fases distintas, denominadas de lactogêneses I, II e III. Essas fases envolvem primeiramente alterações estruturais, com um aumento de unidades túbulo-lobulares estimulado pelos hormônios durante a gravidez (fase I). Esse evento é seguido pela alteração hormonal após a saída da placenta, o que causa um rápido desaparecimento dos níveis séricos dos hormônios progesterona e estrogênio, que normalmente fazem inibição da síntese de prolactina pela hipófise (fase II). Com o aumento na liberação da prolactina tem-se a galactopoiese, em que há estímulo da prolactina e ocitocina, indutores da secreção láctea durante a sucção pelo recém-nascido (fase III). Portanto, quaisquer alterações emocionais da mãe, ou das vias de sucção pela criança podem alterar, sobretudo durante esta fase final, a efetividade da amamentação (ROCHA, 2018).

Mulheres adultas possuem entre 15 e 25 glândulas tubuloalveolares, cada uma com 20 a 40 lóbulos, sendo que cada lóbulo pode possuir de 10 a 100 alvéolos. A secreção láctea se dá por células epiteliais que secretam seu conteúdo em túbulos condutores até a secreção do leite pelo mamilo. O leite a termo é composto por 62 kcal/dL de calorias, 3 g/dL de lipídios, 1,3 g/dL de proteínas e 6,5 g/dL de lactose. Já o colostro a termo possui 48 kcal/DI de calorias, 1,8 g/dL de lipídios, 1,9 g/DI de proteínas e 5,1 g/dl de lactose em sua composição (GIUGLIANI, 2017).

Cerca de 90% de sua composição é água. Devido à baixa concentração de alguns nutrientes, como vitamina K, vitamina D e Ferro, recomenda-se que as mães suplementem vitamina D diária para crianças com níveis baixos de exposição solar, vitamina K (1,0 mg) em dose única intramuscular ao nascimento e ferro (GIUGLIANI, 2017).

O volume de leite secretado pela mama é variável, dependendo dos hábitos alimentares da criança (frequência e quantidade de ingesta de leite materno). Em média, uma nutriz (mulher que amamenta), produz cerca de 800mL de leite por dia, o que é mais do que necessário para suprir as necessidades da criança (BRASIL, 2015).

3.3 INDICADORES DO ALEITAMENTO MATERNO

A OMS tem buscado definir indicadores confiáveis para se avaliar a qualidade do aleitamento materno, com a finalidade de padronizar pesquisas, a fim de garantir critérios comparativos entre estas. Dentre esses indicadores, estão: início do aleitamento, AME até os seis primeiros meses, AMP até os seis meses de vida, continuidade do aleitamento durante os dois primeiros anos e duração total do aleitamento enquanto em idade apropriada (SALDAN et al, 2015).

Um estudo realizado em um conglomerado urbano subnormal na cidade de Recife, Pernambuco, com um total de 310 crianças, demonstrou que 60,2% das mães realizaram a amamentação durante a primeira hora de vida, 46,3% realizou AME até os seis meses, 45,9% a realizou por até um ano, e apenas um total de 35,9% manteve a amamentação até os dois anos de vida. Estes valores refletem sobremaneira a situação de boa parte das mães brasileiras frente ao

ato da amamentação, que estão aquém daquilo que é preconizado pela OMS. (SILVA et al, 2019).

3.4 ALEITAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS

O Leite Humano (LH) apresenta propriedades imunológicas essenciais para a maturação do sistema gastrointestinal, além de fortalecer o vínculo com a mãe e estabelecer um melhor desempenho neurocomportamental. O LH oferece uma proteção antioxidante, isso se torna relevante já que há uma grande probabilidade das doenças da prematuridade serem desenvolvidas, por um desbalanço entre as defesas antioxidantes e a exposição a radicais livres liberados após injúria ou hipóxia por reperfusão, em que o excesso acarretaria a displasia bronco pulmonar, retinopatia da prematuridade, hemorragia intraventricular e enterocolite necrosante. (DO NASCIMENTO; ISSLER, 2004)

Além disso, o AM leva a maiores índices de acuidade visual e cognitivos; a imunoglobulina ofertada pelo leite contribui com melhorias para o sistema de defesa, proporciona proteção contra diarreia, constipação; reduz o risco de obesidade, falência respiratória; contribui com o desenvolvimento perceptivo, emocional, motor, cognitivo e físico. (SILVA; GUEDES, 2013)

Quando se compara recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) nutridos por LH com aqueles alimentados exclusivamente com leite artificial, há uma incidência consideravelmente menor de infecções, sepse e meningite em RNMPB. Quando a mãe acompanha o prematuro na internação hospitalar, ela desenvolve anticorpos contra microrganismos nosocomiais, sendo relevante o AM na prevenção da infecção no hospital. Também, a amamentação feita com LH garante proteção contra alergias, em prematuros com história familiar de processos alérgicos. Isso foi constatado aos 18 meses de idade, quando se comparou com aqueles que receberam o leite artificial. (DO NASCIMENTO; ISSLER, 2004)

3.5 SUCÇÃO, TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO E RESTRIÇÕES

A sucção e a deglutição são atos reflexos e têm seu início durante a vida pré-natal. A sucção inicia-se por volta da 11ª semana de gestação e a deglutição entre a 22ª e a 24ª semana. (ANDREZZO, 2014; BRASIL 2015).

Estas duas ações são dependentes do bom desenvolvimento do sistema estomatognático. Este sistema é constituído de diversas estruturas como articulações, músculos, dentes e ossos que participam de processos essenciais do ser humano, como a deglutição, a fonação, a respiração e a mastigação. A deglutição e a sucção durante a fase fetal são importantes estimuladores do crescimento do terço médio da face, como também da maturação do sistema gastrointestinal. Após o nascimento, esse desenvolvimento se torna ainda mais notório, com a integração da função sensório-motora e das ações realizadas pelo feto (como a respiração, deglutição e amamentação) (ANDREZZO, 2014; DE BARROS, 2019).

Para contribuir com esse desenvolvimento estrutural e com uma boa nutrição por parte do recém-nascido, é necessário que ele aprenda a sugar o leite adequadamente. Fatores como uma ampla abertura da boca e abocanhadura abrangente incluindo mamilo e parte da auréola são eficazes nesse processo. Os movimentos musculares cíclicos da mandíbula promovem um desenvolvimento harmônico das estruturas faciais da criança, e este poderia ser prejudicado no caso de técnicas de amamentação inadequada, devido ao mal posicionamento, por exemplo. Para auxiliar nisso, o Ministério da Saúde fornece manuais com importantes questionamentos que podem auxiliar o médico na avaliação da eficácia do ato de amamentar. (BRASIL, 2015).

É recomendado que as mamadas tenham como duração o tempo necessário para o esvaziamento de uma mama, tendo em vista os benefícios nutricionais que o final da mamada possui, naturalmente mais rica em lipídios e calorias. Recomenda-se também evitar a inserção de água, chás e leites precocemente, visto que essas práticas comprovadamente contribuem para o desmame precoce (GIUGLIANI, 2017).

O aleitamento materno deve ser restrito nas seguintes condições: Mãe portadora de HIV (vírus da imunodeficiência humana) ou HTLV I e II (vírus humano da leucemia de células T e vírus humano T linfotrópico), mães que estão sob uso de medicamentos como antineoplásicos e radiofármacos e recém-

nascido portador de galactosemia, situação em que há atividade enzimática deficiente (DUARTE, 2018). Existem situações em que é recomendada a interrupção temporária: Infecção por herpes vírus, Infecção pelo vírus Varicela zoster, Doença de Chagas, uso de drogas (Anfetaminas, barbitúricos, cocaína, crack, etc.) (BRASIL, 2015).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa, no qual será realizado um levantamento de dados por meio da aplicação de um questionário às mães atendidas no ambulatório de Pediatria do ITPAC-PORTO.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será realizado no ambulatório Valter Evaristo Amorim do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional, Tocantins. No período de fevereiro a junho de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Mães de crianças com até 5 anos de idade atendidas no ambulatório Valter Evaristo Amorim do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional, Tocantins. Na amostra serão contabilizadas 60 mães com esse perfil.

2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Mães que forem atendidas no ambulatório no período da pesquisa;
- Ter filhos de 0 a 5 anos;
- Concordar em aceitar participar da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Mães que deixaram de vir à consulta e não remarcarem até o último dia de atendimento ambulatorial do período que será realizado a pesquisa;
- Mães que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias;
- Mães que desistirem de participar da pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis selecionadas para análise do perfil sociodemográfico foram: idade, grau de escolaridade, quantidade de filhos, número de consultas pré-natais, ocupação, procedência, renda e prematuridade.

4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados será por meio das respostas obtidas em questionário sendo realizada a tabulação e análise dos dados. O instrumento utilizado será um questionário já aprovado pelo comitê de ética. O projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Plataforma Brasil e somente após a sua aprovação será iniciada a sua execução.

Os questionários serão distribuídos nos consultórios de Pediatria do ambulatório do ITPAC-PORTO. As mães receberão o questionário a partir do momento que aceitarem participar da pesquisa e se enquadrarem nos critérios de inclusão.

O questionário será composto de perguntas múltipla escolha, dividido em 2 partes: Dados Gerais, com 3 perguntas sobre aspectos demográficos da entrevistada (idade, escolaridade e quantidade de filhos) e questionário específico com 12 perguntas que atendam ao objetivo do estudo. (APÊNDICE 1). Concomitantemente, serão entregues 2 (duas) vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE (ANEXO 1), que deverá ser assinado pela participante em duas vias e rubricar todas as folhas. O questionário não contará com nenhuma espécie de identificação, de modo a garantir a anonimidade dos envolvidos.

As mães serão orientadas a preencher o questionário, pelo professor de pediatria que estiver no ambulatório. Os acadêmicos responsáveis pela pesquisa recolherão os questionários semanalmente.

Logo após a coleta dos dados, será realizada sua tabulação por meio do Excel®, com uso de método percentual simples. Será realizada a confecção de gráficos e tabelas, com o objetivo de facilitar sua interpretação.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa que se inclui no modelo de delineamento denominado levantamento. É definida pela investigação direta acerca de quais são os fatores que influenciam no desmame precoce no ambulatório Valter Evaristo Amorim do ITPAC-PORTO, e precedido pela análise quantitativa dos dados e sua relação com os aspectos sociodemográficos das entrevistadas. Serão avaliadas 60 mães e analisadas as variáveis idade, grau de escolaridade, quantidade de filhos, número de consultas pré-natais, profissão, procedência, renda e prematuridade. O instrumento para coleta de dados será um questionário composto por 15 (quinze) questões. Será sucedida pela tabulação em Excel® e análise posterior de dados com formulação de tabelas e gráficos para melhor entendimento.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde número 466, de 12 de dezembro de 2012, e será submetido a um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). As participantes assinarão um termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) em 2 (duas) vias, com a finalidade de validar a sua participação. Durante a pesquisa a anonimidade será prezada.

6.1 RISCOS

A pesquisa não oferecerá nenhum risco físico aos pesquisados, entretanto poderá haver constrangimento ao responder o questionário ou comunicação inapropriada dos resultados do estudo. Com o objetivo de evitar essa situação, os questionários não contarão com identificação direta, os pesquisadores selecionarão as participantes mediante ao comparecimento à consulta pediátrica. Com a finalidade de que os participantes obtenham os resultados dos estudos realizados, será fornecido o contato dos pesquisadores na folha de TCLE e estes serão enviados mediante solicitação.

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios da pesquisa são: contribuir com a literatura científica e com a compreensão acerca de quais são os principais fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno. E assim permitir que as autoridades/profissionais da saúde tracem propostas de melhoria/medidas de educação em saúde de acordo com o perfil da população estudada.

7 DESFECHOS

7.1 PRIMÁRIO

Melhor compreensão acerca das principais causas de interrupção do aleitamento materno nas pacientes atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO.

7.2 SECUNDÁRIO

Saber qual é o conhecimento das mães acerca do aleitamento materno e dos malefícios da interrupção, traçar o perfil sociodemográfico das mães entrevistadas e se há uma relação com o processo de descontinuação do aleitamento e mensurar a influência das orientações dadas pelo médico para a mãe.

8 CRONOGRAMA

QUADRO 01 – Cronograma do projeto de pesquisa “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”

MÊS/ETAPAS	2020					APÓS APROVAÇÃO DO CEP					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	M1	M2	M3	M4	M5	M6
Escolha do tema	X										
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X							
Elaboração do Projeto	X	X	X	X							
Apresentação do projeto				X							
Submissão ao CEP					X	X	X	X	X	X	X
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados							X	X	X	X	
Análise e discussão dos dados							X	X	X	X	X
Elaboração do Artigo										X	X
Revisão do Artigo											X
Submissão do Artigo											X

*M1: Primeiro mês após a aprovação do CEP.

FONTE: Os autores

9 ORÇAMENTO

QUADRO 02 – Orçamento do projeto de pesquisa “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”

CATEGORIA: Gasto com Recursos Materiais			
Itens	Quantidade und	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Caneta	6	2,00	12,00
Resma Papel	1	25,00	25,00
Xerox	250	0,15	37,50
Encadernação	3	2,50	7,50
Impressão	100	0,25	25,00
Valor Total			107,00
CATEGORIA: Gasto com Recursos Humanos			
Itens	Quantidade und	Valor unitário	Valor total
Combustível	80 Litros	4,79	383,20
Valor Total			383,20
Financiamento Total da Pesquisa			
Itens		Valor total diário (R\$)	
Gasto com Recursos Materiais		107,00	
Gasto com Recursos Humanos		383,20	
Valor Total		490,20	

FONTE: Os autores

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos acadêmicos pesquisadores de graduação do curso de Medicina, acadêmicos Jordana Limeira de Aguiar e Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional – TO.

REFERÊNCIAS

- ANDREZZO, M. et al. **Desenvolvimento da língua e sua relação com deglutição e sucção pré-natais**. 2014. 42f. Trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de bacharel em fonoaudiologia (Universidade Federal de Santa Catarina). Florianópolis, 2014.
- BAVARESCO, L. **O aleitamento materno e o desenvolvimento cognitivo**. Florianópolis: Repositório Institucional, 2017.
- BOCCOLINI, Cristiano Siqueira et al. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. **Rev. Saúde Pública**, v. 51, p. -, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Saúde da criança. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília, 2009.
- DE BARROS, Ítalo Cabral, et al. Desenvolvimento do sistema estomatognático durante a vida intrauterina–revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. São Paulo, 2019.
- DO NASCIMENTO, Maria Beatriz R.; ISSLER, Hugo. Aleitamento materno em prematuros: manejo clínico hospitalar. **J pediater**, v. 80, n. 5, p. 163-72, 2004.
- DUARTE, Bianca Martins. **A importância do aleitamento materno para nutrição e qualidade de vida do lactente**. Artigo de revisão para obtenção do grau de bacharel em Biomedicina (Centro Universitário São Lucas). Porto Velho, 2018.
- FONSECA, Ana L. M. et al. Impacto do aleitamento materno no coeficiente de inteligência de crianças de oito anos de idade. **J. Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre, v. 89, n. 4, Aug. 2013
- GIUGLIANI, E. R. J. **Tópicos básicos em aleitamento materno**. In: CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo. **Tratado de Pediatria**. 4 Ed. São Paulo, 2017.
- OMS (Organização Mundial da Saúde). **Collaborative Study Team on the Role of Breastfeeding on the Prevention of Infant Mortality. Effect of breastfeeding on infant and child mortality due to infectious diseases in less developed countries: a pooled analysis**. Lancet, 2000.
- OPAS. **Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria mais de 820 mil crianças menores de cinco anos em todo o mundo**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5729:aleitamento-materno-nos-primeiros-anos-de-vida-salvaria-mais-de-820-mil-

criancas-menores-de-cinco-anos-em-todo-o-mundo&Itemid=820>.Acessado em 06/11/2019.

ROCHA, B. O. **Hipogalactia inicial, fatores de risco para o desmame precoce e promoção do aleitamento materno em primíparas atendidas em um Hospital Amigo da Criança no Brasil**. 2018. 135f. Dissertação (Pós-graduação em ciências da saúde) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018.

SALDAN, P. C. et al. Práticas de aleitamento materno de crianças menores de dois anos de idade com base em indicadores da Organização Mundial da Saúde. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 28, n. 4, p. 409-420, 2015.

SILVA, Vera A.A.L. et al. Aleitamento materno: indicadores e fatores associados à amamentação exclusiva num aglomerado urbano subnormal assistido pela Estratégia de Saúde da Família. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, 2019.

SILVA, Waléria Ferreira Da; GUEDES, Zelita Caldeira Ferreira. Tempo de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros e a termo. **Revista CEFAC**, 2013.

APÊNDICES

APÊNDICE 1



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”. Para isso receberá dos acadêmicos **Jordana Limeira de Aguiar** e **Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior** e do orientador Prof. José Maria Sinimbu de Lima Filho, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo Compreender as principais causas de desmame precoce das mães que frequentam o ambulatório de Pediatria do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional-TO no ano de 2020.

Esse estudo se baseia na importância de reconhecer os principais fatores causais do desmame precoce.

Ao final deste estudo espera-se obter dados que contribuam para a comunidade científica e tornem possível a elaboração de medidas de intervenção.

Esse estudo começará em fevereiro de 2020 e terminará em dezembro de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará como benefícios a contribuição para a literatura científica e dados importantes para a população, profissionais,

pesquisadores e entidades públicas, facilitando a tomada de medidas de intervenção.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 992461221 (Prof. José Maria Sinimbu de Lima Filho) ou (63) 984425840 (Jordana Limeira de Aguiar) e do (89) 994305553 (Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa **“Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador
Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica

Assinatura da Orientadora

APÊNDICE 2

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO DAS MÃES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO
DO ITPAC-PORTO NO ANO DE 2020
QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

PARTE 1 – Dados Gerais**1. Qual é a sua idade?**

- ☐ Até 20 anos.
- ☐ de 21 a 30 anos.
- ☐ de 31 a 40 anos.
- ☐ Mais de 40 anos.

2. Qual é o seu nível de escolaridade?

- ☐ Primário incompleto.
- ☐ Primário completo.
- ☐ Secundário incompleto.
- ☐ Secundário completo.
- ☐ Superior incompleto.
- ☐ Superior completo.
- ☐ Pós-graduação.

3. Quantos filhos você tem?

- ☐ 1.
- ☐ 2.
- ☐ 3.
- ☐ 4 ou mais.

PARTE 2 – QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO**1. Onde você mora?**

- ☐ Porto Nacional.
- ☐ até de 60 km de Porto Nacional.
- ☐ até de 150 km de Porto Nacional.
- ☐ Mais de 200 km de Porto Nacional.

2. Na sua ocupação, você:

- ☐ Fica em casa a maior parte do tempo.
- ☐ Fica mais de 4h do dia fora de casa.
- ☐ Fica mais de 8h do dia fora de casa.

3. Qual é a sua renda financeira?

- ☐ até 1 salário mínimo.
- ☐ de 1 a 3 salários mínimos.
- ☐ de 4 a 6 salários mínimos.
- ☐ mais de 6 salários mínimos.

4. Durante a sua gestação, você realizou quantas consultas pré-natais?

- ☐ Nenhuma.
- ☐ 1.
- ☐ de 2 a 4.
- ☐ acima de 5.

5. O seu filho nasceu com:

- ☐ Menos de 38 semanas de gestação.
- ☐ Mais de 38 semanas de gestação.

6. Você amamentou seu filho, exclusivamente no peito por quanto tempo?

- ☐ Não amamentei.
- ☐ até 1 mês.
- ☐ até 2 meses.
- ☐ até 3 meses.
- ☐ até 4 meses.
- ☐ até 5 meses.
- ☐ até os 6 meses.
- ☐ por mais de 6 meses.

7. Quando você começou a inserir leite artificial ou outro alimento na amamentação do seu filho?

- ☐ desde a primeira semana.
- ☐ a partir do primeiro mês.
- ☐ a partir do segundo mês.
- ☐ a partir do terceiro mês.
- ☐ a partir do quarto mês.
- ☐ a partir do quinto mês.
- ☐ a partir do sexto mês.

8. Por que você parou de amamentar seu filho com leite do peito?

- ☐ Recomendação médica
- ☐ Não tinha leite suficiente
- ☐ Não tinha tempo para amamentar
- ☐ Tive que voltar a trabalhar

9. Você recebeu instruções sobre como amamentar o seu filho?

- ☐ Não.
- ☐ sim, do meu médico.
- ☐ sim, dos meus amigos e familiares.

10. Até que idade a criança precisa se alimentar exclusivamente de leite materno?

- ☐ Não sei.
- ☐ até 3 meses.
- ☐ até 5 meses.
- ☐ até 6 meses.

11. Quando é recomendado complementar a amamentação com outros alimentos?

- ☐ A partir dos 3 meses.
- ☐ A partir dos 4 meses.
- ☐ A partir dos 5 meses.
- ☐ A partir dos 6 meses.
- ☐ Quando o leite não for suficiente

12. Depois de iniciar outros alimentos, é necessário continuar com o leite materno?

- ☐ Não.
- ☐ sim, até pelo menos 1 ano.
- ☐ sim, até pelo menos 1 ano e 6 meses.
- ☐ sim, até pelo menos 2 anos.

APÊNDICE 3



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof. Dr Carllini Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado **“Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”**, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Jordana Limeira de Aguiar e Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior, a ser realizado no ambulatório Valter Evaristo Amorim do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional, Tocantins para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de compreender quais os principais fatores que levam à interrupção precoce do aleitamento materno, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: aplicação de questionário às mães que frequentarem o ambulatório do ITPAC-PORTO e posterior recolhimento, semanalmente, pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa, os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE e respondam ao questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;

- a garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- a garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

Prof. (Assinatura)
Pesquisador Responsável

APÊNDICE 4



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
 www.itpacporto.com.br

TIMBRE DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, _____,

cargo: _____,

RG: _____, CPF: _____, autorizo Jordana Limeira

de Aguiar, RG 1026346, CPF 059396101-37, acadêmica de medicina do ITPAC-PORTO, matrícula 0008249 e Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior, RG 2875487, CPF 046047953-98, acadêmico de medicina do ITPAC-PORTO, matrícula 0008188, a realizarem nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado “**Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020**”, com o objetivo de compreender quais os principais fatores que levam à interrupção precoce do aleitamento materno.

Declaro que fui informado que a metodologia utilizada será a aplicação de questionário às mães que frequentarem o ambulatório do ITPAC-PORTO e posterior recolhimento, semanalmente, pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1. Iniciarem a coleta de dados somente após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos;
2. Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos;
3. Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N. 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, Artigo 5º, Incisos X e XIV e no Novo Código Civil, Artigo 20.

_____, _____ de _____ de
_____.

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição

APÊNDICE 5



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: José Maria Sinimbu de Lima Filho

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Jordana Limeira de Aguiar e Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior

Eu, Professor (a) _____, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de

pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;

6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, ____ de _____ de _____.

Prof. _____

Pesquisador Responsável

Matrícula Funcional: _____

APÊNDICE 6



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: José Maria Sinimbu de Lima Filho

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto “Fatores que influenciam a interrupção precoce do aleitamento materno das mães atendidas no ambulatório do ITPAC-PORTO no ano de 2020”, coordenado pelo pesquisador José Maria Sinimbu de Lima Filho, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos Jordana Limeira de Aguiar e Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Responsável pela IES

Carimbo